



CASA DA MENINA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

PROPOSTA PEDAGÓGICA E PLANOS DE AÇÃO

COMPROMISSO NACIONAL CRIANÇA ALFABETIZADA

CONTEXTO

Dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), a partir das provas do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) dos anos de 2019 e 2021, revelam que, do ponto de vista da proficiência média das crianças submetidas à avaliação, houve uma queda no desempenho. Em 2019, a proficiência média alcançada foi de 750 pontos. Em 2021, ela caiu para 725,90 pontos. Além disso, na escala definida pelo Inep, há oito níveis de proficiência definidos como resultados da prova aplicada ao final do 2º ano. São consideradas alfabetizadas as crianças classificadas nos níveis 5, 6, 7 e 8. O percentual de crianças que alcançaram esse padrão em 2021 foi menor do que o de 2019. Em 2019, 54,8% das crianças avaliadas foram consideradas alfabetizadas, segundo esse critério. Em 2021, o percentual caiu para 49,4%. Quando são analisados os dados por unidade da Federação, eles também apresentam uma piora no desempenho dos estudantes no ciclo de alfabetização. Em 2019, em 8 estados do País, 50% ou mais dos estudantes do 2º ano haviam alcançado sucesso na alfabetização ao final do ano letivo. Em 2021, esse patamar só foi alcançado em Santa Catarina. Os impactos da violação do direito humano à alfabetização são dramáticos tanto na continuidade da trajetória escolar dos estudantes quanto do ponto de vista de suas correlações com o aprofundamento da vulnerabilidade social e econômica e das desigualdades regionais, de raça/cor e de gênero. Assim, urge um redesenho da política nacional de alfabetização, na perspectiva de retomar os elementos positivos e estruturantes que a literatura científica identificou no Pacto Nacional pela



CASA DA MENINA “SÃO FRANCISCO DE ASSIS”

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

Alfabetização na Idade Certa, corrigir seus elementos mais frágeis e redirecionar os esforços do Ministério da Educação (MEC) nesse campo, sobretudo, a partir de oito elementos fundamentais:

- Organização de um regime de colaboração e corresponsabilização entre União, estados e municípios, com a definição clara das responsabilidades e dos compromissos de cada esfera, substituindo um modelo no qual o MEC ignora as instâncias estadual e municipal e cria um canal direto com cada escola, o que produz cenários de desigualdade;
- Metas pactuadas de resultado de alfabetização com a possibilidade de garantir o monitoramento e acompanhamento avaliativo da política de alfabetização;
- Estratégia robusta de apoio técnico e financeiro da União para a requalificação, ampliação e melhoria da infraestrutura física e pedagógica das escolas públicas que atendem ao ciclo de alfabetização;
- Estratégia robusta de apoio técnico e financeiro da União para a elaboração, aquisição e distribuição de materiais didáticos complementares para uso dos estudantes, bem como de materiais pedagógicos para uso dos professores e professoras;
- Parametrização e coordenação dos sistemas de avaliação da alfabetização;
- Estruturação de uma estratégia formativa que seja presidida por uma visão colaborativa e contextualizada de aprendizagem do professor e da professora, do gestor e da gestora, superando uma visão restrita de formação baseada apenas na oferta de recursos digitais em plataformas virtuais com baixa aprendizagem em grupo;
- Definição de orientações curriculares para a alfabetização que compreendam e respondam à multidimensionalidade desse processo e não restrinjam a visão de alfabetização à mera apropriação do Sistema de Escrita Alfabética ou à mera descoberta fonológica da escrita;



CASA DA MENINA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

- Visibilidade, reconhecimento e atendimento às singularidades e especificidades das populações do campo, dos povos originários, das populações quilombola e ribeirinha, das pessoas surdas e das pessoas com deficiência em todo desenho da política e na sua implementação.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/crianca-alfabetizada> mediante a assinatura do Município de Assis junto ao Governo Federal em adesão ao Compromisso Nacional pactua-se que todas as ações do Programa serão desenvolvidas no município

EDUCAÇÃO INFANTIL: APRESENTAÇÃO AO MUNDO DA ALFABETIZAÇÃO.

Parte fundamental na formação da cidadania, o processo de alfabetização tem inspirado debates entre gestores públicos do setor e especialistas. Essas discussões foram ainda mais profundas, a partir do lançamento, pelo governo federal, ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

A nova política educacional vai subsidiar ações concretas dos estados, municípios e Distrito Federal para a promoção da alfabetização de todas as crianças do país. O objetivo é garantir que 100% delas estejam alfabetizadas ao fim do 2º ano do Ensino Fundamental, conforme a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Até 2026, serão investidos R\$ 3, 6 bilhões.

O compromisso também busca promover a recomposição das aprendizagens, com foco nas crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, tendo em vista o impacto causado pela pandemia da covid-19 nesse público.

A nova política tem como foco a alfabetização na idade prevista na BNCC: aos seis e sete anos de idade, quando as crianças devem estar cursando o 1º e o 2º ano do Ensino Fundamental. No entanto, segundo o Ministério da Educação, é preciso atuar antes e depois desse processo. Na Educação Infantil, por exemplo, quando as crianças tem de zero a cinco anos, é necessário proporcionar momentos de vivência e experimentação com o mundo da cultura oral e escrita.



CASA DA MENINA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, explica que a alfabetização é um processo extenso, que começa mesmo antes da criança entrar na escola, uma vez que ela está inserida em uma cultura na qual a leitura, a escrita gera interesse pelas letras e palavras.” Isso não significa que a alfabetização precisa ser antecipada, ao contrário, ela não deve ser objeto da Educação Infantil. As etapas da creche e pré-escola acompanham um período crucial do desenvolvimento da criança. É nessa fase que aprende a se relacionar, viver em sociedade, se desenvolve cognitivamente e socioemocionalmente, o que é fundamental para a sua formação humana e também para a alfabetização”.

Para Mariana, na primeira infância não se deve utilizar métodos de memorização e repetição. “Devemos garantir o que está estabelecido na BNCC da Educação Infantil, que são práticas de leitura e escrita ancoradas na interação e na brincadeira. Com ludicidade, significado e bem alimentadas pela intencionalidade pedagógica do professor. É assim que criaremos base sólida para que o processo de alfabetização se conclua nos anos posteriores”, afirma.

Elza Silva, coordenadora do GT de Educação infantil da Undime, e DME de Bonito/PE, afirma que a educação infantil é essencial para o desenvolvimento integral das crianças, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. “A criança como centro do processo de ensino, necessita de interações sociais para o seu crescimento, ao mesmo tempo em que brinca, aprende e realiza a troca de experiências. Assim, nós, DME, temos a responsabilidade de garantir o direito de brincar e de ser cuidado, e organizar a oferta da educação aos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, destaca.

Para Márcia Baldini, coordenadora do Grupo de Trabalho de Alfabetização da Undime, e Dirigente Municipal de Educação de Cascavel/PR a alfabetização é um processo constituído por um conjunto de saberes, portanto, o conflito entre



CASA DA MENINA “SÃO FRANCISCO DE ASSIS”

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

concepções e métodos não pode interferir na garantia da aprendizagem e da alfabetização das crianças.

“O contexto, a diversidade e as características das crianças devem ser consideradas e respeitadas, nos processos de ensino e aprendizagem. Assim, metodologias e estratégias didático-pedagógicas precisam ser diversificadas e aplicadas, sempre e respeitando as características de cada comunidade escolar, lembrando que a prioridade é o ensino dos conhecimentos científicos que são a base para a formação do sujeito. O primeiro passo para assegurar o sucesso escolar é garantir que todas as crianças sejam alfabetizadas, nesse sentido, a prática docente exige conhecimento, planejamento e intencionalidade nas ações de ensino”, afirma.

Na visão de Elvira Souza Lima, pesquisadora em desenvolvimento humano, alfabetizar-se é se apropriar da escrita, um sistema linguístico que é, segundo ela, produto cultural da evolução da espécie. Para a educadora, essa apropriação se dá como uma aprendizagem cultural, pois não há predisposição genética da espécie para ler e para escrever.

“As pesquisas da neurociência revelam que para atender a ler são necessárias 17 áreas do cérebro e, para escrever, são ainda necessárias outras áreas. O desenvolvimento destas áreas resulta de ações específicas realizadas pela criança no período que vai do nascimento até os 6 anos”, diz Elvira.

De fato, no livro, “Educação infantil como prelúdio da alfabetização”, a pesquisadora trata destas áreas do cérebro, da função simbólica e das ações que a criança de 0 a 6 anos precisa realizar para chegar naturalmente à alfabetização. “Destaco a importância do movimento e das brincadeiras, da educação dos sentidos que envolve, entre outros, o desenvolvimento do cérebro musical com percepção dos sons, execução de padrões rítmicos, composições melódicas e a educação literária, que introduz a criança, desde bebê, ao universo das histórias, das narrativas e da poesia”, explica Elvira.



CASA DA MENINA “SÃO FRANCISCO DE ASSIS”

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

Segundo ela, a alfabetização é um momento natural do desenvolvimento biológico e cultural da criança, que não precisa ser antecipado para uma idade em que a prioridade é o desenvolvimento da função simbólica. “Assim, brincar, desenhar, cantar, dançar, interagir com a natureza, ouvir histórias e dramatizar são as atividades essenciais da Educação Infantil”, enfatiza.

Patrícia Corsino, professora associada da Faculdade de Educação e do programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), considera que a Educação Infantil ocupa um lugar muito importante no processo de apropriação da linguagem escrita pelas crianças, mas não tem a função de alfabetizá-las

Segundo ela, as crianças estão no mundo de maneira ativa e criativa e estabelecem relações com as pessoas que convivem e com o que está ao seu redor. Assim, participam direta ou indiretamente de práticas sociais que acontecem em grupo e, neste processo, se apropriam de significados coletivos e atribuem sentidos singulares a tais práticas. “Ler e escrever fazem parte destas práticas. Só que os textos que circulam, como circulam e os significados atribuídos a eles por cada grupo social são bastante distintos. Cabe à Educação Infantil conhecer as práticas de leitura e de escrita que as crianças vivenciam e ampliá-las, afirma a professora.

De acordo com Patrícia, as crianças devem ter oportunidade de vivenciar situações reais ou imaginárias nas quais possam saber o que se lê, o que se escreve, para quem e como se dirigem, em que situações a escrita se torna necessária. Ela ressalta que, ao terem a oportunidade de observar a professora registrar por escrito o relato delas sobre o passeio que fizeram, anotar as histórias que criaram e tantas outras situações significativas para o grupo, as crianças ampliam as inserções nas culturas do escrito.

“Entender o como se lê e como escreve se inicia nas tentativas de as crianças se colocarem no lugar de leitoras e de produtoras de texto, lendo e escrevendo



CASA DA MENINA “SÃO FRANCISCO DE ASSIS”

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

Inicialmente de forma não convencional para, aos poucos, irem se apropriando de uma nova linguagem, que possibilita uma nova forma de interagir no/com o mundo”, observa a professora da UFRJ.

A elaboração desta Proposta Pedagógica passa pelo processo de democratização de decisões, ou seja, é uma gestão participativa que busca em conjunto com os professores, demais funcionários e comunidade, buscando integrar o currículo de acordo com a nossa vivência educacional e família/comunidade. A participação acontece por meio de reuniões, avaliação, questionário, conselho de classe, planejamento para elaboração dos projetos e rotina, visando o bem estar e escuta sensível da criança, por meio de roda de conversa, desenhos livres e atividades diversas onde elas são motivadas a expressar o seu pensar, desejos e preferências, conforme suas vivências no ambiente que ela está inserida. Para alcançar as metas propostas e resolver as questões apresentadas, utilizamos como ferramenta o Plano de Ação. Este plano deve resultar de:

- ações e projetos que a escola desenvolveu no ano anterior, avaliados como importantes a serem mantidos;
- novas ações e projetos sugeridos para resolver situações e problemas identificados pelo grupo;
- ações no campo de convivência escolar;
- ações voltadas à construção e valorização da identidade dos sujeitos;
- ações para a formação continuada dos profissionais da educação.

Os procedimentos para a execução desta proposta de trabalho são práticos e vivenciados, traduzidos em ações orientadas pelo professor, mas desenvolvidas pela criança individual ou coletivamente, refletindo a aprendizagem de atitudes, valores e normas. O desenvolvimento das atividades requer também apoio do Serviço Técnico-Pedagógico que são: Serviço de Direção, Coordenação



CASA DA MENINA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

Pedagógica, Nutricionista, Psicóloga, Atendimento Especializado (Educação Especial) pela SME, que tem por finalidade planejar e orientar as atividades didático-pedagógicas.

No entanto vale ressaltar que alguns dos projetos são desenvolvidos em parceria com a SMS (Secretaria Municipal da Saúde), SMA (Secretaria Municipal do Meio Ambiente); Secretaria Municipal de Esporte (SME) e Secretaria da Cultura (SMC, por meio de atividades diversas como teatro, musicalização, oficinas e brincadeiras.

O atendimento será ofertado em tempo integral das 7h00 às 17h45 minutos incluindo neste período o tempo destinado à alimentação, higienização, passeios e outras atividades.

A Casa da Menina" São Francisco de Assis" vem oferecer para a comunidade de Assis a Educação Infantil - Creche (0 e 3 anos) e Educação Infantil - Pré-escola (4 e 5 anos), em regime de matrícula anual fornecendo atendimento educacional gratuito a todas as crianças, através do Convênio na qual a mesma só será efetivada após o cadastro na SME e encaminhado para nós. Deste modo, as etapas ofertadas para a comunidade escolar e local são divididas em:

I- Bebês:

- a) Berçário 1 – 0 à 1ano
- b) Berçário 2 - 1 ano á 2 ano

II – Crianças bem pequenas:

- a) Maternal I – 2 anos completos até 31 de março do ano do ingresso;
- b) Maternal II – 3 anos completos até 31 de março do ano do ingresso.

III – Crianças Pequenas:

- a) Etapa I – 4 anos completos até 31 de março do ano do ingresso;



CASA DA MENINA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

b) Etapa II – 5 anos completos até 31 de março do ano do ingresso. O calendário escolar em regime anual com no mínimo de 200 (duzentos) dias letivos, sendo previstos ainda neste calendário os dias temáticos, projetos, comemorações culturais, início e término do ano/semestres letivos, recesso escolar, feriados e férias.

Ao início de cada ano é elaborado uma organização pedagógica buscando desenvolver os Campos de Experiências propostos no Currículo da Educação Básica, que são:

- 1) O eu, o outro e o nós;
- 2) Corpo, gestos e movimentos;
- 3) Traços, sons, cores e formas;
- 4) Escuta, fala, pensamentos e imaginação;
- 5) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, de acordo com a faixa etária onde semanalmente, os professores detalham o seu planejamento, que é analisado pela Coordenadora Pedagógica e desenvolvido conforme rotina pedagógica e matriz curricular.

A Casa da Menina, trabalha a seguinte Rotina Pedagógica:

- 7h00 às 7h30 – Recepção e Acolhimento;
- 7h30 às 8h10 – Café da manhã;
- 8h10 às 8h20 – Rotina e organização para parque;
- 8h20 às 10h00 – Rotina diária e parque; - Calendário; - Janela do tempo; - chamada; - Quantos somos? - Ajudante do dia; - Combinados, hora da novidade ou hora do conto;
- 10h00 às 11h00 – Almoço;
- 11h:00 às 12h:00 – Higienização;



CASA DA MENINA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

- 12h:00 às 13h:00 -Momento do Sono;
- 13h:00 às 13h:20 – Despertar/ Higienização;
- 13h:20 às 14h:00 – Lanche;
- 14h:00 às 14h:30–Atividades Pedagógicas diversas (Direito de Aprendizagem)
- 15h:00 às 16h:00 – Jantar;
- 16h:00 às 17:20 – Organização e Saída das crianças.

Concepções, Práticas e estratégias da Avaliação.

Ao entrar na Creche, a criança já traz em si uma vasta quantidade de experiências, resultantes de uma série de vivências anteriores. O contexto sócio-político-econômico em que se insere influi de maneira significativa em sua formação e é uma realidade que precisa ser analisada pela escola para que a ação educativa seja mais eficiente, levando em conta os pontos relevantes a serem trabalhados.

A avaliação de aproveitamento do estudante é compreendida como um conjunto de atuações que tem a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica durante o processo, de forma contínua, global, cumulativa, abrangente e diagnóstica. A avaliação se relaciona com as oportunidades oferecidas, analisando e adequando as situações didáticas propostas aos conhecimentos prévios dos estudantes e aos desafios que são capazes de enfrentar. Utilizamos a avaliação como ferramenta que subsidia o professor com elementos para reflexão contínua sobre a prática, criação de novos instrumentos de trabalho e a retomada de aspectos que devem ser revistos, ajustados ou reconhecidos como adequados para o processo de aprendizagem individual ou de todo o grupo. Pretendemos promover o desenvolvimento integral e harmônico do estudante, como meio de auto-



CASA DA MENINA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

realização e preparo para o exercício consciente da cidadania e do amor ao próximo, buscando levar a criança a desenvolver:

- Autonomia e autoconfiança;
- Interação e resoluções de seus conflitos pacificamente;
- Independência e curiosidade;
- Capacidade de tomar iniciativa na busca e resolução de seus interesses;
- Formas de expressar suas ideias, sem medos e angústias;
- Habilidades psicomotoras adequadas a sua idade e estágio de desenvolvimento;
- Raciocínio e capacidade de comunicação que lhe proporcione adequada integração com o meio em que vive;
- Uma imagem do próprio corpo, executando ações relacionadas à saúde e higiene;
- Ações cooperativas e solidárias, desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração.

Buscamos realizar a avaliação de forma conjunta com a Direção, Coordenação Pedagógica e, sobretudo, o Conselho de Classe, ações que nos façam pensar, planejar, avaliar, auto avaliar-se e promover os processos da avaliação com o alcance da desejada qualidade da educação. Nosso processo avaliativo busca-se avaliar e planejar as tomadas de decisões assertivas, para observar a evolução e processo da criança e para planejar se é preciso intervir e ou modificar determinadas situações ou ações como atividades em sala ou externa.

Lembramos que a criança não é mais o único elemento a ser avaliado, pois, estaremos também avaliando o trabalho docente, enfim, o conjunto das ações educativas. A avaliação com as crianças se dará por meio de conversa informal, explorando a escuta sensível, para conhecer os interesses e gostos pelas



CASA DA MENINA "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua: Dr. Luiz Pizza, N° 165, Centro, Assis – SP, CEP: 19.814-350

CNPJ 44.487.247/0001-50

casadamenina_dmasfda@edu.assis.sp.gov.br

atividades desenvolvidas de acordo com a necessidade individual. Essa avaliação é realizada através de observações e registros diários com intuito de alcançar a aprendizagem com a prática pedagógica, propondo mudanças no planejamento.